

OLHAR GEOLÓGICO DAS RIQUEZAS DE CARAJÁS

Andrade, P.T.S.R.¹; Feio, G.R.L.¹; Sousa, J.T.¹; Telles, L.A.S.¹

¹Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

RESUMO: A Província Mineral de Carajás - Cráton Amazônico – é caracterizada por uma ampla variedade de recursos naturais, contendo Ferro, Cobre, Níquel, Estanho, Manganês e Ouro, fruto de uma evolução geológica que iniciou há mais de 3000 milhões de anos. A exploração destas riquezas trouxe desenvolvimento econômico para várias cidades do sudeste do estado do Pará, em especial Parauapebas, Canaã dos Carajás, Marabá, Curionópolis, Ourilândia do Norte e São Félix do Xingu. Entretanto, não houve avanços no desenvolvimento social e cultural, pois grande parte da comunidade local é carente de conhecimento sobre o meio físico e ambiental em que vive, em especial sobre o potencial mineral da região. Este trabalho visou atenuar este cenário de pobreza do conhecimento científico sobre a Província Carajás, através de palestras e feiras de minerais e rochas, bem como do estímulo a visita monitorada de estudantes e professores ao ambiente universitário da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa). O público-alvo foram estudantes de séries fundamentais de ensino (6º - 9º Ano), pré-universitários e estudantes de cursos técnicos em mineração da cidade de Marabá. A metodologia consistiu em apresentar minerais e rochas na escola EEEM Rio Tocantins, seguido de uma oficina sobre os elementos geológicos mais perceptíveis aos alunos, tais como água, solo, tectônica de placas e minérios. Posteriormente, juntamente com a Semana Anual de Geologia, promovida pelo Curso de Geologia da Unifesspa, foi realizada a III Feira de Minerais e Rochas, com participação intensiva de professores de geografia e ciências e estudantes do município de Marabá, com temas como estrutura interna da Terra, placas tectônicas, principais tipos de rochas ígneas, sedimentares e metamórficas, propriedades mineralógicas, utilidades dos minerais no dia-a-dia, ciclo das rochas e conceitos básicos paleontológicos. Observou-se que, mesmo os alunos convivendo com grandes empresas minerárias atuando na região, grande parte deles nunca teve contato com termos geológicos básicos. Portanto, sugere-se que haja por parte das empresas de mineração, dos agentes públicos e da universidade políticas direcionadas a divulgação das geociências na região sudeste do Estado do Pará. Paralelo ao projeto, uma cartilha de mineralogia foi confeccionada, contendo informações a respeito das propriedades físicas dos minerais, tais como dureza, cor, traço entre outros, que será, no futuro, impressa e distribuída em bibliotecas públicas do município de Marabá.

PALAVRAS-CHAVE: EXTENSÃO, FEIRA, MINERALOGIA.